

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 52

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Residencial e Comercial

4.Endereço: Rua das Flores, 550,544,548 - Centro

5.Propriedade: Ascendino Barbosa

6.Responsável: Sebastião Jose Ferreira dos Santos

7.Situação de Ocupação: Alugada

8.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 20/12/2002



9.Análise de entorno-situação e ambiência:

Dentre a malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas e importantes. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos, com a presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana, com pequena declividade, asfaltada, em bom estado de conservação e dimensões para dois carros. É desprovida de arborização, possui saneamento básico, iluminação e telefone. O passeio em cimento estende-se pelas construções adjacentes, de um lado e outro da rua, com passagem para um pedestre.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

As edificações adjacentes apresentam uma variada qualificação arquitetônica, do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. O bem patrimonial em questão tem como marco referencial a Casa da Cultura de Capelinha, o Mercado Municipal e o “Chalet Fim do Século”. Pode ser visto de vários pontos da cidade; e dele se avista a Igreja Matriz e grande parte dos lados sul e leste da cidade.

As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à demanda do comércio e de novas residências por renovação urbana.

10-HISTÓRICO:

A edificação foi erguida em 1905, a pedido do Sr. José Marques, que foi o Primeiro Padeiro de Capelinha, filho do Sr. João Marques Stevanovit e Sra. Ana Stevanovit. Eram descendentes de judeus, tendo vindo da Austrália, como donos do Circo Panamericano. Estando o circo de passagem por Capelinha, gostaram da cidade, decidindo aqui morar. Permaneceram em Capelinha por muito tempo, tendo instalado a primeira padaria da cidade.

Em 1955, venderam a residência ao Sr. Augusto Barbosa, que era político, comerciante e também um dos primeiros funcionários do correio de Capelinha> Augusto fez algumas reformas nas paredes e no piso da residência, tendo nela morado por cerca de oito anos. Depois, vendeu a residência para seu amigo Ascendino Barbosa, onde este morou muitos anos com sua família. Hoje, a residência é alugada ao Sr. Sebastião José Ferreira dos Santos, protético.

11-Uso Atual: Residencial e Comercial

12-Descrição:

Aqui se trata de uma edificação com influência do estilo colonial, apresentando partido retangular e implantada em terreno plano, no alinhamento da via pública. Sua volumetria é composta de dois pavimentos. Seu sistema construtivo assenta-se em adobe revestido com reboco. A cobertura é feita em quatro águas, com telhas curvas cerâmicas do tipo capa e bica. A fachada frontal em galbo, com quatro vãos de janelas de madeira, de duas folhas. A fachada frontal interior tem barrados de cimento, com três

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

vãos de portas de madeira que dão acesso à área comercial. O acesso ao segundo pavimento se faz através de uma escada externa lateral de madeira. A fachada lateral possui uma varanda do tipo guarda corpos, com três vãos de janela e um de porta, todos em madeira.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (**x**)
Inventário para proteção prévia (**x**) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom () Regular (**x**) Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação:

A edificação apresenta vários problemas de ordem estrutural e física, como paredes trincadas, telhado danificado, reboco caído e pintura desgastada.

17 - Fatores de degradação: ação de intempéries, cupins e pingueiras.

18-Medidas de conservação: Há a necessidade de manutenção adequada

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: nenhuma

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas: Dona Maria de Lourdes Pimenta Barbosa, Sr. Pedro Gomes Pires, Dona Gilda Barbosa. Arquivo da Casa da Cultura de Capelinha – Departamento Municipal de Cadastro e Arrecadação (Prefeitura Municipal de Capelinha)

21-Informações Complementares: De 1947 a 1950, o Sr. Augusto Barbosa foi o Presidente da Câmara Municipal de Capelinha. De 1951 a 1952 foi Prefeito Municipal de Capelinha, tendo falecido durante o mandato, pelo que foi substituído no cargo pelo Sr. Rosalvo Alves de Oliveira.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG